

Sumário

Introdução: Úlceras de pressão ocorrem nos mais diversos ambientes de cuidados, com valores de prevalência elevados a nível mundial. Representa sofrimento para os doentes e familiares, prolonga o tempo de internamento e aumenta os custos associados. Doentes em unidades de cuidados de longa duração são considerados de alto risco, o que justifica uma investigação mais alargada neste contexto de assistência. **Objetivos:** estudar a prevalência, risco e prevenção de úlcera de pressão em unidades de cuidados de longa duração de Portugal continental. **Métodos:** estudo transversal, quantitativo, descritivo observacional, multicêntrico, com amostra aleatória estratificada. Utilizou-se o método sugerido pela *European Pressure Ulcer Advisory Panel* para estudo de prevalência de úlcera de pressão. *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) foi o *software* aplicado para análise estatística. A investigação recebeu aprovação das Comissões de ética e foi precedida por consentimento livre e informado dos participantes. **Resultados:** amostra composta por 545 doentes, maioria do sexo feminino e do grupo etário 76 a 90 anos, com predomínio dos diagnósticos de AVC e Demências. Dos participantes do estudo 74% foram classificados como de alto risco para UP, percentagem que aumenta para 93% no grupo de doentes com a lesão. A prevalência geral de UP foi de 23 %. A análise de subgrupo de doentes com UP (n=124) mostrou que 51% adquiriram UP em outra unidade de saúde; 47% apresentavam úlcera de grau IV e 61% apenas uma UP. Na amostra 78% dos doentes apresentavam equipamento de prevenção. As prescrições de Enfermagem para prevenção de UP refletiram prática baseada em evidências para várias intervenções, porém com diferenças regionais. **Conclusão:** o presente trabalho resultou em evidências científicas que podem contribuir para tomada de decisão na prevenção e tratamento das úlceras de pressão, bem como subsidiar investigações futuras.

Palavras-chave: prevalência de úlcera de pressão, prevenção de úlcera de pressão, escala de Braden, enfermagem baseada em evidência.

Abstract

Introduction: Pressure ulcers occur in diverse care settings with high prevalence rates worldwide. Represents suffering for patients and families, prolongs hospitalization and increases costs. Patients in units of long-term care are considered high risk, which justifies a broader research context of this assistance. Objectives: To study the prevalence, risk and prevention of pressure ulcers in units of long-term care in mainland Portugal. Methods: A cross-sectional study, quantitative, descriptive, observational, multicentre, stratified random sample. We used the method suggested by the European Pressure Ulcer Advisory Panel to study prevalence of pressure ulcers. Statistical Package for Social Sciences (SPSS) software was used for statistical analysis. The research received approval from ethics committees and was preceded by informed consent of participants. Results: the sample consists of 545 patients, mostly female and the age group 76-90 years, with predominance of diagnoses of stroke and dementias. Of the study participants 74% were classified as high risk for PU, rising to 93% in the group of patients with injury. The overall prevalence of pressure ulcers was 23%. A subgroup analysis of patients with leg ulcers (n = 124) showed that 51% UP acquired in another health unit, 47% had ulcer grade IV and 61% only one PU. In the sample 78% of patients had prevention equipment. The requirements for the prevention of Nursing PU reflected evidence-based practice for various interventions, but with regional differences. Conclusion: This work has resulted in evidence that can contribute to decision making, as well as support future investigations.

Keywords: prevalence of pressure ulcers, prevention of pressure ulcers, Braden Scale, evidence-based nursing.